

Percepções de alunos de graduação em química sobre a utilização da ferramenta *chat* de um ambiente virtual de aprendizagem

Jerino Queiroz Ferreira¹ (PG)*, Salete Linhares Queiroz¹ (PQ) jerino@iqsc.usp.br.

¹Instituto de Química de São Carlos - Universidade de São Paulo - Av. Trabalhador São-carlense, 400 - São Carlos - SP.

Palavras-Chave: AVA, ensino superior, química.

Introdução

A existência de um amplo cabedal de recursos disponíveis na Internet impulsiona a realização de trabalhos que investigam, entre outros aspectos, as interações estabelecidas entre estudantes quando realizam atividades através de aplicações educacionais que utilizam a Comunicação Mediada por Computador¹. Nessa perspectiva, aplicamos uma atividade didática baseada na utilização da ferramenta *Chat* – disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Cursos *on-Line* (CoL)² – na disciplina Comunicação e Expressão em Linguagem Científica I, oferecida a alunos ingressantes no curso de Bacharelado em Química do Instituto de Química de São Carlos, Universidade de São Paulo. A disciplina visa, entre outros objetivos, a discussão sobre aspectos inerentes ao trabalho científico. Assim, a atividade realizada tratava da leitura de um capítulo do livro “A Vida de Laboratório”, de Latour e Woolgar³, intitulado “Visita de um antropólogo ao laboratório”. Após a referida leitura, foram disponibilizadas salas de *chat* para execução de monitorias via *Web*, com o intuito de proporcionar um ambiente de interação extraclasse, no qual os alunos pudessem esclarecer dúvidas sobre a leitura do texto. O presente trabalho tem como objetivo discutir as impressões dos alunos quanto à utilização da ferramenta *chat*. Para tanto, ao final dessa atividade os alunos responderam a um questionamento sobre suas percepções em relação à mesma: “Como você avalia a discussão no *chat*? Foi útil para o seu aprendizado? Justifique sua resposta”.

Resultados e Discussão

Um total de 54 alunos participou da atividade no *chat*, sendo que 43 se dispuseram a responder ao questionamento. A maioria dos estudantes (60,5%) afirmou que a discussão no *chat* foi útil para o aprendizado, pois além de terem seus questionamentos respondidos, puderam discutir seus pontos de vista com os colegas. Ademais, esses alunos declararam que esse procedimento favoreceu uma melhor assimilação dos assuntos abordados na disciplina. Os comentários a esse respeito, via de regra, se deram da seguinte forma: “O *chat* foi de melhor aproveitamento do que na sala de aula, aprendendo mais no *chat*.”

“Foi importante para a troca de informações entre os alunos do grupo.”

“Foi ótimo, pudemos entender e discutir as perguntas dinamicamente (adorei).”

Apesar da monitoria virtual ter se mostrado eficiente para atingir as finalidades pré-estabelecidas, 37,2% dos alunos apresentaram impressões desfavoráveis quanto a utilização do *chat* para a realização das atividades. Os comentários apresentados pelos alunos se deram da seguinte forma:

“... O meu *chat* apresentou muitos problemas, não teve um rendimento bom.”

“Não foi muito útil, pois houve muitos problemas técnicos que dificultaram uma discussão mais elaborada do assunto.”

Os resultados corroboram afirmações presente no PROINFO⁴ de que o *chat* é uma ferramenta que apresenta limitações, como qualquer uma outra. Seu diferencial está na possibilidade de proporcionar aos alunos benefícios considerados difíceis de serem alcançados em situações presenciais, como a superação da timidez de alguns alunos, flexibilidade de horários e locais etc.

Conclusões

Os relatos analisados demonstram que o *chat* pode ser uma ferramenta útil no processo de ensino/aprendizagem, uma vez que as informações e opiniões podem ser facilmente trocadas e todos os estudantes, mesmo os mais inibidos em discussões convencionais, podem se comunicar sem maiores dificuldades. Tendo em vista os resultados obtidos, acreditamos que a monitoria via *chat* contribuiu para consolidar discussões ocorridas em sala de aula a respeito da produção do conhecimento científico.

Agradecimentos

Ao CNPq pelo apoio financeiro.

1 - Graham, M.; Scarborough, H. Computer mediated communication and collaborative learning in an undergraduate distance education. **AJET**, v. 15, n. 1, p. 20-46, 1999.

2 – CoL. **Cursos on-Line**. Disponível em: <<http://col.usp.br>>. Acesso em: 14 de abril de 2010.

3 - Latour, Bruno; Woolgar, Steve. **A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos**. Ed. Rio de Janeiro: Relume Dumara (Rio de Janeiro), 1997. p. 310.

4 – BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação a Distância. **Uso Pedagógico do Web-Based Chat** : uma atividade Piloto para explorar o potencial Web-Based Chat. Brasília. PROINFO, 2000. 13p.